

1 Identificação da reunião

Data	Horário		Local	Relator
	Início	Término		
31/01/2018	16h20	18h00	Sala 265 - Tribunal Superior Eleitoral	Sérgio Três

1. Objetivo

3ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo sobre Internet e Eleições, para tratar da seguinte pauta:

1. Apresentação do WhatsApp (10 minutos);
2. Apresentação do Facebook (10 minutos);
3. Apresentação do Twitter (10 minutos);
4. Apresentação do Google (10 minutos);
5. Apresentação do modelo de manual para juízes;
6. Apresentação de propostas dos conselheiros para as resoluções do TSE.

2. Participantes

Nome	Lotação
Amaro Grassi	Fundação Getúlio Vargas - FGV/DAPP
Andrei Rodrigues	Polícia Federal
Sandro Avelar	Polícia Federal
Maximiliano Salvadori Martinhão	Telebras/MCTIC
Sérgio Alves	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações/ Secretaria de Política de Informática - SEPIN/MCTIC
Thiago Camargo Lopes	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações/ Secretaria de Política de Informática - SEPIN/MCTIC
Julianna Sant'Ana Sesconetto	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Luciano Felício Fuck	TSE/Secretaria-Geral da Presidência
Ministro Gilmar Mendes	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Ministro Admar Gonzaga	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Ministro Sérgio Banhos	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Estêvão André Cardoso Waterloo	Supremo Tribunal Federal - STF/ Gabinete da Ministra Rosa Weber
Thiago Tavares Nunes de Oliveira	SaferNet Brasil
Giselly Siqueira	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)/Assessoria de Comunicação (Ascom)
Sérgio Antônio Ferreira Victor	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Jayme Octávio de A. Queiroz	Centro de Defesa Cibernética do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro
Renato Vargas Monteiro	Centro de Defesa Cibernética do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro
Antônio Augusto Brentano	Chefe da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Justiça e Segurança Pública/ACS/GM
Ciro Leal Martins da Cunha	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Fábio L. Quintas	Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - Escola Judiciária Eleitoral (EJE)
Adisson Leal	Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - Escola Judiciária Eleitoral (EJE)
João Paulo Lordelo	Ministério Público Eleitoral (MPE)
Aldo de Campos Costa	Ministério Público Eleitoral (MPE)
Representante da ABIN	Agência Brasileira de Inteligência - ABIN/GSI
Representante da ABIN	Agência Brasileira de Inteligência - ABIN/GSI
Representante da ABIN	Agência Brasileira de Inteligência - ABIN/GSI
Carlos Eduardo Frazão do Amaral	Tribunal Superior Eleitoral (TSE)/Vice-Presidência

3. Assuntos tratados

3.1 O Ministro Gilmar Mendes abriu a sessão e apresentou as preocupações da Justiça Eleitoral com a manipulação das informações que poderá surgir a partir das próximas eleições, sendo fundamental a participação de todos para o controle das notícias, bem como a implementação das normatizações que se façam necessárias.

3.2 Continuou informando que esta preocupação é internacional e a influência das notícias que trafegam pelas redes sociais nas eleições é enorme, e ocorre, inclusive, com a participação de potências estrangeiras nos processos eleitorais.

3.3 **ITEM 1 (16h30) – WHATSAPP** (videoconferência – Califórnia): O Senhor Luciano Felício Fuck inicia a discussão da pauta, passando a palavra para a Senhora Keila Masseggy, representante do Whatsapp, com os 3 pilares fundamentais da empresa:

3.3.1 Trabalhar para educar os usuários e disponibilizar informações de boas práticas dentro do próprio aplicativo;

3.3.2 Trabalhar para prevenir os piores tipos de abuso, como: exploração infantil, terrorismo, tráfico de pessoas e contas automatizadas;

3.3.3 Trabalhar lado a lado com as autoridades brasileiras, sempre que solicitado pelos seus órgãos.

3.4 A Senhora Keila Masseggy Informa que mais de 90% das mensagens é individual e, em geral, alcançam grupos de 6 pessoas. Assim, para se ter acesso a 1 milhão de pessoas, um indivíduo precisaria criar 4 mil grupos.

3.5 No Whatsapp não existe um *feed*¹ de notícias, e as mensagens somente aparecem à medida que as pessoas enviam suas mensagens.

3.6 Quando chega uma mensagem, uma pessoa pode bloquear o remetente ou denunciar o conteúdo recebido do remetente, bem como pode simplesmente se excluir do grupo.

3.7 As mensagens de *spam* são armazenadas e passam a ser bloqueadas automaticamente quando surgem muitas denúncias dos usuários.

3.8 O Whatsapp também vem estudando os *bots*² para evitar que aconteça neste aplicativo o mau uso que vem acontecendo com outras empresas de aplicativos.

3.9 Existe um time de especialistas que estudam as demandas que as autoridades encaminham ao Whatsapp. Para que as eleições de 2018 no Brasil transcorram da melhor forma possível, o Whatsapp poderá fornecer às autoridades dados de usuários e bloquear mídias no aplicativo, colocando-se à disposição para novos contatos.

3.10 O Senhor Thiago Camargo Lopes pergunta se há a possibilidade de armazenamento de algumas imagens e conteúdos na plataforma do Whatsapp e se, a partir de um determinado número de denúncias, algum perfil poderia ser bloqueado, mesmo que após análise dos profissionais da Whatsapp.

3.11 A Senhora Keila Masseggy informa que quando um *upload* é carregado pela primeira vez na plataforma, o Whatsapp não consegue saber qual é o seu conteúdo, mas atribui um número específico do aplicativo para identificação deste *upload* (etiqueta). Esses números são armazenados temporariamente para que, caso o usuário que recebeu a mídia deseje reenviar o mesmo arquivo para outros usuários, não seja necessário novo *upload*. De qualquer forma, não há visibilidade do conteúdo da mídia. Caso o receptor envie, algum tempo depois, o mesmo arquivo a outras pessoas, a mídia receberá nova etiqueta. Esclarece ainda que as fotos de perfis e de grupos são as únicas imagens não criptografadas armazenadas pelo programa.

¹ **Feed** em inglês significa "alimentar". Os *sites* que disponibilizam algum tipo de *feed*, são comumente chamados pelo nome de seu formato ou apelido, como: XML, RSS, Syndication, Feeds ou Atom. Na rede mundial de computadores, um *feed* da *web* é um formato de dados usado para fornecer automaticamente aos seus usuários conteúdos atualizados, com frequência.

² **Bot**, diminutivo de *robot*, também conhecido como *Internet bot* ou *web robot*, é uma aplicação de *software* concebido para simular ações humanas repetidas vezes de maneira padrão, da mesma forma como faria um robô.

3.12 Quando denúncias de *spam*³ são submetidas na plataforma, há a pesquisa de qual conta está enviando as mensagens, observando-se o volume de envio (volumes altos indicam um usuário não humano), sinais de bloqueio de usuários para aquela conta, fotos de perfis repetidas que são utilizadas por *spammers*, entre outros dados. Quando essas contas passam a ser classificadas como de SPAM no Whatsapp, elas são bloqueadas automaticamente.

3.13 O Senhor Luciano Felício Fuck pergunta se as contas identificadas pela justiça eleitoral poderiam ter um *time frame*⁴ de bloqueio mais rápido junto ao Whatsapp e a Senhora Keila Masseggy informa que sim, e que os usuários que mandam mensagens enganosas em massa já vão sendo tratados pelo próprio sistema, reforçando a parceria que se propõe com a empresa.

3.14 O Senhor Luciano Felício Fuck pergunta quais os dados seriam necessários para a suspensão de uma conta ou o seu bloqueio, ou de se a permitir que uma conta receba mensagens, sem que possa

3.15 enviá-las.

3.16 A Senhora Keila Masseggy informa que a decisão de se banir uma conta não permite que se possa receber mensagens nesta conta e nem as enviar. Ela é bloqueada. Esclareceu que, em breve, o Whatsapp encaminhará quais as informações serão essenciais para o bloqueio, de forma que a justiça eleitoral possa mandar suas denúncias e obter os bloqueios das contas indevidas de maneira célere.

3.17 O Ministro Admar Gonzaga pergunta se poderia haver um bloqueio manual de contas por um período determinado. A Senhora Keila Masseggy reitera que as contas excluídas automaticamente o são indefinidamente. Há condições técnicas de se bloquear manualmente e depois desbloquear essa conta, mesmo que temporariamente, caso seja informado o número do chip (telefone do usuário), e o período indicado pela justiça eleitoral, se for o caso.

3.18 O Senhor Thiago Tavares Nunes de Oliveira pergunta se poderia ser enviado um *white paper*⁵, como o de criptografia, sobre como o Whatsapp trata automaticamente os *spammers*. Além disso, com o uso de metadados de georreferenciamento, se o Whatsapp poderia tratar um ataque local de *spammers* com uso de cartões pré-pagos de um mesmo lugar, por exemplo.

3.19 A Senhora Keila Masseggy informa que sim, e que além do que foi dito pelo Senhor Thiago Tavares Nunes de Oliveira, o Whatsapp também tem como um dos critérios para filtro de *spammers* o envio a números de telefone sequenciais, com incremento de "um" no dígito final a cada envio sucessivo.

3.20 O Senhor Andrei Rodrigues pergunta se o Whatsapp tem como identificar de onde parte o envio das *fake news*.

3.21 A Senhora Keila Masseggy informa que não, pelos motivos já apresentados. Entretanto, se recebido o número da etiqueta da mídia, o Whatsapp pode bloquear dentro do seu aplicativo aquele conteúdo, que deixa de estar disponível para envio. Porém, nada impede que esta mídia, com outra etiqueta, continue a ser enviada por outros usuários.

3.22 O Senhor Aldo de Campos Costa solicita que se informe qual a informação obrigatória que deve ser enviada ao Whatsapp para esta identificação seja possível.

3.23 A Senhora Keila Masseggy responde que são necessários ou a *URL*⁶ criptografada ou o

³ **Spam** é o termo usado para referir-se aos e-mails não solicitados, que geralmente são enviados para um grande número de pessoas.

⁴ **Time frame** (período de tempo): O *time frame* de um evento é a duração, o período de tempo durante o qual alguma coisa acontece ou se desenvolve.

⁵ Um **White Paper** ("Livro branco" ou "Relatório Branco") é um documento oficial publicado por um governo ou uma organização internacional, a fim de servir de informe ou guia sobre algum problema e como enfrentá-lo. Os *White Papers* são utilizados para educar os leitores e ajudar as pessoas a tomar decisões.

⁶ **URL** (*Uniform Resource Locator*) corresponde a um endereço da *web*. É uma referência que especifica sua localização. Um URL se refere a um endereço de rede no qual se encontra algum recurso informático, como por exemplo um arquivo de computador ou um dispositivo periférico (impressora, que: ao gerar o arquivo original, o software calcula uma sequência única de letras e número e atribui aos arquivos ou pastas que começarão a ser compartilhados (equipamento multifuncional, unidade de rede etc.), sendo um mecanismo para recuperá-lo.

Hash⁷ criptografado do aplicativo. Reiterou que irá enviar um email com as informações técnicas pertinentes.

3.24 **ITEM 2 (17h16) – Facebook** (presencial). O Senhor Luciano Felício Fuck solicita a entrada da equipe do Facebook à sala de reuniões, para apresentação de seu material em formato *powerpoint*.

3.25 O Senhor Murilo e a Senhora Rebeca, representantes do Facebook informam que esta discussão também está ocorrendo em outras países, baseando-se o aplicativo em dois pilares: confiança e segurança.

3.26 Ressalta a importância do Facebook na comunicação dos órgãos públicos com os cidadãos que demandam seus serviços. No Facebook não são permitidos: nomes falsos, contas falsas, discursos de ódio, *spam*, *bullying*, promoção de conteúdo suicida e outros.

3.27 Informa que todas as denúncias de conteúdo são analisadas por uma equipe, 24h por dia, 7 dias por semana. O Facebook envia uma resposta para todas as denúncias, informando que realizarão um *checkpoint* para o usuário denunciado. *Machine Learning*⁸ e *AI*⁹ estão também sendo utilizadas para detectar os sinais de mau uso do aplicativo, para derrubar o perfil ou a página do usuário.

3.28 Hoje existem 10 mil pessoas para garantir a integridade das informações no aplicativo, havendo a demanda para a contratação de mais 10 mil pessoas para o aprimoramento do sistema.

3.29 A empresa vem adotando ações para diminuir *links* a conteúdos de baixa qualidade. Realizaram atualização na parte do “*Feed* de notícias” de modo a reduzir manchetes “caça-níqueis”, e em agosto de 2017, implementaram o “*News Feed FYI*”¹⁰, com medidas contra vídeos caça-cliques. A remoção não é automática para essas postagens, porém há um filtro que reduz sua visibilidade na rede. O Facebook pode remover qualquer conteúdo por solicitação da justiça.

3.30 A funcionalidade do *News Feed FYI* vem apresentando novos sinais para identificar conteúdos autenticados e busca tratar as informações exibidas e apresentar outras fontes de informação sobre o mesmo assunto, para conscientização dos usuários do Facebook, de forma que eles reflitam sobre o conteúdo recebido e se devem ou não reenviá-lo a outros usuários.

3.31 Na parte de ajuda do Facebook já existe uma página com 10 dicas para identificação de notícias falsas, agindo-se de forma proativa para que os próprios usuários chequem a veracidade das postagens recebidas. A empresa está também trabalhando no desenvolvimento de novas medidas para o mesmo fim, que em breve serão divulgadas aos usuários, como o trabalho contra *bots* e *clickbaits*¹¹.

3.32 O Senhor Luciano Felício Fuck pergunta se seria possível se o Facebook informasse se a notícia se refere a uma informação para fins políticos, bem como se saber se as notícias promovidas podem informar qual a moeda que realizou o pagamento daquela notícia de promoção eleitoral.

3.33 O Sr. Murilo responde que isto vem ao encontro da política de transparência que o Facebook vem buscando. Os pedidos requerem soluções técnicas a serem desenvolvidas, mas o perfil técnico dos candidatos estará disponível. Caso seja possível a implementação da identificação do doador para a eleição americana, a solução será trazida também para o Brasil, inclusive com a

7 **Hash** (ou escrutínio) é uma sequência de bits geradas por um algoritmo de dispersão, que permite o registro inequívoco dele na forma de letras e números, e é utilizado para identificação e garantia da integridade dos dados.

8 *Machine Learning* é um campo de ciência da computação que dá aos computadores a capacidade de aprender sem serem explicitamente programados

9 **AI** (*Artificial Intelligence*) é a inteligência exibida pelas máquinas, em contraste com a inteligência natural exibida pelos humanos e outros animais. Na ciência da computação, a pesquisa da AI é definida como o estudo de “agentes inteligentes”: qualquer dispositivo que perceba seu ambiente e produza ações que maximizem suas chances de sucesso em algum objetivo. Coloquialmente, o termo “inteligência artificial” é aplicado quando uma máquina imita as funções “cognitivas” que os seres humanos associam a outras mentes humanas, como “aprendizagem” e “resolução de problemas”.

10 A ferramenta **News Feed FYI** busca trazer mais notícias locais por meio do Facebook. A empresa busca priorizar as notícias locais como parte de sua ênfase em notícias de alta qualidade. Sendo assim, notícias dos editores de notícias locais podem parecer maiores no *News Feed* para seguidores nas áreas geográficas dos editores.

11 **Clickbait** é um termo pejorativo usado para identificar conteúdos na *web* cujo objetivo principal é fazer com que os usuários cliquem em um *link* para acessar uma determinada página da *web*. As manchetes *clickbait* normalmente visam explorar a “lacuna de curiosidade”, fornecendo informações suficientes para tornar os leitores curiosos, mas não o suficiente para satisfazer sua curiosidade sem clicar no conteúdo vinculado.

identificação da moeda que custeou a informação.

3.34 O Senhor João Paulo Lordelo questiona sobre a lei que foi aprovada na Alemanha, relativa à elaboração de relatórios e procedimentos pelo Facebook, e se isso poderia ser adotada no Brasil.

3.35 A Senhora Rebeca responde que ainda não dispõe dos detalhes do assunto, pois a lei acabou de ser implementada na Alemanha. Informa que o Facebook se esforça por ter um programa internacional, adaptando-se localmente às peculiaridades de cada país, conforme seja requerido. No caso da Alemanha, o funcionamento é exatamente o contrário do brasileiro, onde os *hate speeches* (discursos de ódio) são automaticamente derrubados, podendo voltar ao ar após decisão judicial.

3.36 O Senhor Renato Vargas Monteiro pergunta se no contexto das eleições brasileiras seria possível ser priorizado pelo Facebook as denúncias eleitorais. A assessora jurídica informa que já existe um canal especial disponível para esses casos (*fast track*¹²).

3.37 **ITEM 3 (18h) – Twitter** (presencial). O Senhor Luciano Felício Fuck solicita a entrada da equipe do Twitter.

3.38 O Senhor Fernando Galo e o Senhor Felipe França se apresentam como os representantes do Twitter no evento. O Senhor Fernando Galo apresenta que o termo *fake news* trata de notícias fabricadas. Esclarece ainda que o Twitter permite até que não-usuários possam ver notícias em seus aplicativos.

3.39 Desde o ano de 2016, o Twitter vem buscando evoluir suas ferramentas de controle. 523 mil *logins* mensais vêm sendo bloqueados, e foram 3,2 milhões de contas suspeitas por semana. Em dezembro, esse número dobrou (dados mundiais).

3.40 Foram implantados *captchas*¹³ para verificação se o usuário é humano ou não. Está havendo também o controle dos números de telefone associados às contas. Busca-se um selo para as páginas dos candidatos (garantia de autenticidade), abertura de uma linha direta com os órgãos de fiscalização e implementação de novos filtros de spam.

3.41 No Twitter os *bots* são tratados como *spammers*, uma automação indevida, e é um desafio constante bloqueá-los rapidamente.

3.42 O Senhor Luciano Felício Fuck pergunta se seria possível que o Twitter informasse se a notícia refere-se a uma informação para fins políticos, bem como se notícias pagas poderiam informar qual a moeda realizou o pagamento daquela notícia de promoção eleitoral.

3.43 O Senhor Fernando Galo não sabe informar se as implementações que o Twitter está desenvolvendo ficarão prontas a tempo, para as eleições de 2018 no Brasil.

3.44 O Senhor Luciano Felício Fuck solicita que se informe sobre a possibilidade de utilização de um *fast track* da justiça eleitoral com o Twitter para bloqueio mais rápido dos bloqueios de contas. Foi respondido que sim, haverá um canal, inclusive com ofícios aos TREs, para dar o tratamento eleitoral possível. O Senhor Luciano Felício Fuck informa que a informação pode ser centralizada no TSE nos casos de eleições nacionais.

3.45 O Senhor Thiago Tavares Nunes de Oliveira pergunta quais as formas de pagamento para as notícias no Twitter, como boletos ou cartões de crédito (onde o usuário pode ser identificado).

3.46 O representante do Twitter informa que o aplicativo não aceita o pagamento por meio de boleto bancário.

3.47 **ITEM 4 (18h21) – Google** (presencial). O Senhor Luciano Felício Fuck solicita a entrada da equipe do Google.

3.48 O Senhor Marcelo Lacerda (representante de políticas públicas) apresenta arquivo *Powerpoint* informando que sempre haverá a tentativa de se enganar ou prejudicar os usuários da Google. A empresa tem como missão organizar a informação do mundo de forma útil e acessível aos usuários, de forma universal.

¹² **Fast track** corresponde à rota mais rápida e direta para atingir um objetivo.

¹³ **Captcha** é um acrônimo da expressão "Completely Automated Public Turing test to tell Computers and Humans Apart". São utilizados para impedir que softwares automatizados executem ações que degradam a qualidade do serviço de um sistema dado, devido à despesa do abuso ou do recurso. Corresponde a um teste de desafio cognitivo, utilizado como ferramenta anti-spam, desenvolvido de forma pioneira na universidade de Carnegie-Mellon.

3.49 Apresenta que 15% das buscas feitas diariamente no site de busca são inéditas, assim como milhares de páginas novas entram em funcionamento a cada dia e passam a ser indexadas na ferramenta de busca.

3.50 Explica que a publicação de qualquer material enganoso é prejudicial para a sociedade. Diferencia-se na Google as *fake news* em 6 categorias distintas, por tratarem de assuntos diferentes:

- 3.50.1 sátira;
- 3.50.2 erro de apuração;
- 3.50.3 manipulação da informação;
- 3.50.4 atribuição equivocada;
- 3.50.5 indução ao erro; ou
- 3.50.6 invenção.

3.51 Uma das iniciativas de controle das notícias falsas é a *First Draft*, uma organização apoiada pela Google que busca o combate de informações enganosas.

3.52 O Google organiza eventos regulares para discutir com os jornalistas a qualidade das informações, como o *Newsgeist*, que teve a participação de 300 jornalistas.

3.53 Nos EUA, surgiu também o *Electionland*, para apurar se houve fraude nas eleições americanas e onde poderia ter havido fraude na relação de votantes, o que não foi constatado.

3.54 Existe interesse da Google que essas ferramentas possam ser utilizadas no Brasil, buscando-se colocar à disposição dos jornalistas a possibilidade de validação de conteúdos, na linha do *fact check* (selo de checagem de fatos). Este conteúdo identificado não receberá prioridade de recuperação em buscas, apenas um selo garantindo a qualidade da informação.

3.55 Foram implementadas diretrizes para avaliação da qualidade das notícias. Uma parceria é com a agência Lupa, a qual busca levar as técnicas de checagem de fatos aos alunos do ensino médio. Outra com a *International Fact Check*. Houve treinamento a 12 mil jornalistas, em âmbito internacional, para quaisquer jornalistas que falassem português.

3.56 Faz parte também do Projeto Credibilidade reunir a indústria com as lideranças locais, para que elas possam informar ao Google quais os sinais específicos podem ser convertidos em códigos para melhorar os mecanismos de busca e priorizá-las, diferenciando-se quem produza conteúdos de boa qualidade.

3.57 O Senhor Luciano Felício Fuck observa que a Google já apresenta um algoritmo sofisticado, que funcionou muito bem nas eleições americanas. Pergunta se é possível a desvinculação de notícias falsas associadas a sites de pedofilia, nazismo e outros conteúdos indesejados.

3.58 O Senhor Marcelo Lacerda informa que o algoritmo permite a remoção de conteúdos (sites e vídeos) por determinação judicial.

3.59 O Senhor Thiago Tavares Nunes de Oliveira informa que ficou muito bem impressionado em especial com o programa *First Draft* e o *Electionland*, que são dois produtos muito elogiados da Google, sendo referência de boas práticas.

3.60 O Ministro Admar Gonzaga pergunta o que deveria ser obrigatoriamente identificado quanto ao conteúdo a ser restringido por meio de decisões judiciais, pois a Google sempre questionava alguma coisa. Ele pergunta se a empresa poderia mandar as regras, critérios formais, para que a justiça eleitoral possa agir de forma mais célere em suas atribuições.

3.61 Uma representante da empresa agradece a oportunidade de estreitar esses contatos para que sejam complementadas as informações essenciais de modo que a Google possa agir rapidamente nessas situações.

3.62 O Senhor (Representante da ABIN) pergunta se seria possível controlar a manipulação de resultados de busca nas pesquisas.

3.63 A Google informa que vem trabalhando para mitigar este problema e as páginas que trabalham com monetização deixam de ser passíveis de remuneração pela Google.

3.64 O Senhor Thiago Camargo Lopes pergunta sobre o Chrome e a monetização de algumas páginas. Seria possível a identificação de sites que trabalham desta forma?

3.65 Foi respondido que os anúncios que têm códigos em Java para utilização de mineração de criptomoedas estão sendo estudados pela empresa para o adequado tratamento, pois são um fenômeno muito recente.

3.66 Finalizada a apresentação da Google, e considerando-se o avançado da hora, o Senhor Luciano Felício Fuck propõe a transferência dos itens 5 e 6 da pauta para a próxima reunião, informando que o documento com a proposta do modelo de manual para juízes será enviado aos demais membros.

3.67 Ao final da reunião, o Senhor Adisson Leal apresenta o esforço da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) de se aproximar dos magistrados, o que trouxe como resultado a preocupação dos magistrados com a necessidade de se controlar as notícias falsas. Por esse motivo, o manual para juízes surgiu como solução interna para a demanda.

3.68 O Senhor Sandro Avelar coloca à disposição dos membros a estrutura da Polícia Federal, informando que a integração com os demais membros de órgãos de segurança como a Agência Brasileira de Inteligência e Exército, presentes ao evento, sempre são produtivas e trazem ganhos inquestionáveis.

3.69 O Senhor Luciano Felício Fuck informa que a próxima reunião se dará em 26.2.2018, às 16h, segunda-feira, no Tribunal Superior Eleitoral.

3.70 O Ministro Gilmar Mendes agradece a presença de todos ao evento e informa que a liberdade de informação deve ser sempre garantida, mas que o controle das notícias falsas sempre deve ser buscado.

4. Pendências

Ação	Responsável	Data prevista
Análise do modelo de manual para juízes, enviado por email	Membros	26.2.2018
Apresentação das propostas dos conselheiros para as resoluções do TSE	Membros	26.2.2018

5. Anexos

5.1 Sem anexos.

6. Fechamento

Data	Nome do relator
31/01/2018	Sérgio Três